

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE CONTROLO ORÇAMENTAL

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

1º TRIMESTRE DE 2019



AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

N.º 725 15/01/2020

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 31 de Março de 2019.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 31 de Março de 2019 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2019.



AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referida a 31 de Março de 2019, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados), referidos a 31 de Março de 2019 e 2018. Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 31 de Março de 2019 com os valores do período homólogo do ano anterior.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 31 de Março de 2019, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2019.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o exercício de 2019 (grau de execução orçamental dos investimentos).

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

4.1.1.- O Activo Líquido em 31 de Março de 2019 é inferior ao do período homólogo do ano anterior em cerca de 6.256.937 euros, o que representa em percentagem um decréscimo de 23,80%. Esta variação negativa resultou de um aumento do Ativo não Corrente de cerca de 4.432.006 euros, em percentagem 163,33%, provocado pela acção conjugada dos aumentos do Activo Tangível e do Ativo Intangível, cerca de 4.101.053 euros e 330.952 euros respectivamente e da diminuição do Activo Corrente em cerca de 10.688.943 euros, em percentagem 45,33%, devido aos decréscimos dos saldos das Outras Contas a Receber, Diferimentos e Caixa e Depósitos Bancários, que foram superiores aos acréscimos verificados nos saldos de Clientes, contribuintes e utentes e Estado e outros entes públicos. **Em conclusão, o activo líquido decresceu de forma significativa, 23,80%, fundamentalmente devido ao aumento dos saldos do Ativo Fixo Tangível, do Ativo Intangível, dos saldos dos Clientes e do Estado e Outros Entes Públicos e das diminuições dos saldos verificadas nas Outras Contas a Receber, nos Diferimentos e na Caixa e Depósitos Bancários.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se uma diminuição em valor absoluto, de Março de 2019 para Março de 2018, de cerca de 1.620.269 euros, em percentagem 29,13%, resultante dos acréscimos verificados em todas as rubricas do Capital Próprio, em especial das Reservas, com exceção dos Resultados Transitados e fundamentalmente dos Resultados Líquidos do período, que se apresentavam negativos no montante de cerca de 3.051.673 euros, enquanto que em Março de 2018 atingiam cerca de 3.059.979 euros positivos.. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio diminuiu, atingindo um valor total de cerca**

de 3.942.139 euros, devido fundamentalmente ao Resultado Líquido apurado no exercício e à constituição de Reservas originadas pela aprovação das contas dos exercícios de 2010 a 2014. Entendemos chamar a atenção para o facto do capital próprio da SPMS representar somente cerca de 15,01 % do Capital Subscrito, o que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que devem ser tidas em consideração as medidas aplicáveis previstas na legislação em vigor.

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se uma diminuição de cerca de 4.636.668 euros relativamente a Março de 2018, o que em percentagem representa cerca de 22,36%. Esta variação resultou da diminuição do Passivo não Corrente de cerca de 100.143 euros, em percentagem 28,54%, devido à redução do saldo da conta de Provisões e também da diminuição do passivo corrente em cerca de 4.536.525 euros, devido por um lado, aos aumentos ocorridos nos saldos das contas de Fornecedores, Fornecedores de Investimentos e Diferimentos e por outro à grande diminuição do saldo de Outras Contas a Pagar, cerca de 11.284.060 euros.

Em conclusão, pode referir-se que o decréscimo do Passivo Total da SPMS, teve a ver fundamentalmente com os aumentos dos saldos dos Fornecedores e dos Diferimentos e com a grande diminuição do saldo das Outras Contas a Pagar.

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 31 de Março de 2019, no montante de cerca de -2.309.200 euros era inferior ao do período homólogo de 2018, em cerca de 6.795.461 euros, o que representa um decréscimo de 151,47%. Esta diminuição do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis das Vendas e Prestação de Serviços,

cerca de 361.855 euros, nos Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 1.404.566 euros e nos Outros Gastos e Perdas, cerca de 201.059 euros e das variações desfavoráveis nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, cerca de 8.697.127 euros, nos Gastos com Pessoal, cerca de 25.780 euros e nos Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 40.033 euros. Em consequência da redução do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em Março de 2019, atingia o montante negativo de 3.051.673 euros, inferior ao do período homólogo em cerca de 7.170.889 euros, o que representa um agravamento de 174,08%. O Resultado antes de impostos (RAI), de cerca de 3.051.673 euros também é significativamente inferior ao do período homólogo, em cerca de 7.170.889 euros o que representa em percentagem cerca de 174,08%. Considerando o efeito fiscal nulo (resultado líquido negativo) chega-se a um Resultado Líquido negativo de cerca de 3.051.673 euros em Março de 2019, contra um resultado positivo de cerca de 3.059.979 euros no período homólogo do exercício anterior. **Como conclusão, deve salientar-se que a degradação muito acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente na diminuição das Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, deduzidas das poupanças verificadas nos Fornecimentos e Serviços Externos e nos Outros Gastos e Perdas.**

4.2.- Execução Orçamental (Anexo III)

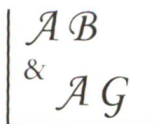
4.2.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período, pode concluir-se que os desvios verificados foram nalguns casos significativos quer relativamente aos rendimentos, quer em relação

aos gastos orçamentados. Com efeito os graus de execução atingidos foram nas Vendas e Prestações de Serviços, 4%, nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, 8%, nos Fornecimentos e Serviços Externos, 9%, nos Gastos com Pessoal 21%, nos Outros Rendimentos e Ganhos 4% e nos Outros Gastos e Perdas 2%. Assim, em Vendas e Prestações de Serviços, foram realizados cerca de menos 96% do que o orçamentado, o que se explica pelo facto de não ter havido faturação emitida de acordo com o previsto no âmbito do Contrato-Programa com a ACSS. Em termos de resultados (EBITDA, EBITA, RAI e RL) pode concluir-se que todos apresentam valores negativos, muito inferiores aos orçamentados, fundamentalmente devidos ao diferimento de rendimentos relacionados com as transferências correntes, as quais são contabilizadas como rendimentos, aquando do seu recebimento. **Em conclusão pode referir-se que a SPMS realizou uma execução orçamental equilibrada, em termos de recebimentos e pagamentos, sendo que os desvios mais significativos se referem às Vendas e Prestações de Serviços e às Transferências Correntes pelas razões anteriormente referidas.**

4.2.2.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita análise entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados no primeiro trimestre de 2019, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 6.515.314 euros, foram realizados cerca de 1.135.916 euros, 1.086.710 euros em Equipamento Básico, 37.206 euros em Equipamento Administrativo e 12.000 euros em “software” informático, o que corresponde a um grau de execução orçamental global de cerca de 17,34%.



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 30 de Agosto de 2019

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	MARÇO 2019 SNC-AP	MARÇO 2018 SNC-AP	VARIAÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5 656 963	1 555 910	4 101 053	263,58
Ativos Fixos Tangíveis em Curso				
Goodwill				
Activos intangíveis	1 488 567	1 157 615	330 952	28,59
Ativos Intangíveis em Curso				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	7 145 530	2 713 525	4 432 006	163,33
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Cientes, contribuintes e utentes	7 172 447	617 192	6 555 255	1 062,11
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	1 673 961	1 306 199	367 762	28,16
Accionistas / sócios				
Outras contas a receber	1 088 769	2 562 586	-1 473 817	-57,51
Diferimentos	129 967	1 675 213	-1 545 246	-92,24
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	2 827 233	17 420 129	-14 592 897	-83,77
Total Activo corrente	12 892 377	23 581 320	-10 688 943	-45,33
Total do Activo	20 037 907	26 294 844	-6 256 937	-23,80

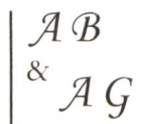
SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	MARÇO 2019 SNC-AP	MARÇO 2018 SNC-AP	VARIAÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	26 260 689	25 637 140	623 549	2,43
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	4 456 980	0	4 456 980	
Resultados transitados	-29 471 344	-28 542 198	-929 146	3,26
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no Património Líquido	5 747 487	5 407 487	340 000	6,29
Resultado líquido do período	-3 051 673	3 059 979	-6 111 652	-199,73
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	3 942 139	5 562 408	-1 620 269	-29,13
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	250 708	350 851	-100 143	-28,54
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	250 708	350 851	-100 143	-28,54
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	6 388 209	4 316 143	2 072 066	48,01
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	1 022 613	1 080 124	-57 511	-5,32
Fornecedores de Investimentos	1 488 729	37 962	1 450 767	3821,67
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	3 663 297	14 947 357	-11 284 060	-75,49
Diferimentos	3 282 212		3 282 212	
Total do Passivo corrente	15 845 060	20 381 585	-4 536 525	-22,26
Total do Passivo	16 095 768	20 732 436	-4 636 668	-22,36
Total do Capital próprio e do Passivo	20 037 907	26 294 844	-6 256 937	-23,80

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	MARÇO 2019	MARÇO 2018	VARIAÇÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	1 138 990	777 136	361 855	46,56
Transferências correntes e subsídios à exploração	2 888 132	11 585 260	-8 697 127	-75,07
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-4 274 153	-5 678 719	1 404 566	-24,73
Gastos com o pessoal	-2 068 994	-2 043 215	-25 780	1,26
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	0		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	21 495	61 528	-40 033	-65,06
Outros gastos e perdas	-14 671	-215 730	201 059	-93,20
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-2 309 200	4 486 260	-6 795 461	-151,47
Gastos de depreciação e amortização	-742 473	-367 045	-375 428	102,28
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3 051 673	4 119 216	-7 170 889	-174,08
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados				
Resultado antes de impostos	-3 051 673	4 119 216	-7 170 889	-174,08
Imposto sobre o rendimento	0	-1 059 237	1 059 237	-100,00
Resultado líquido do período	-3 051 673	3 059 979	-6 111 652	-199,73



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

ANEXO III

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

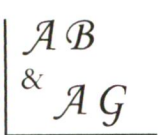
CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL MARÇO 2019	ORÇAMENTO ANUAL 2019	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	1 138 990	30 846 529	0,04
Transferências correntes e subsídios à exploração	2 888 132	37 379 011	0,08
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0
Variações nos inventários de produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-4 274 153	-47 760 500	0,09
Gastos com o pessoal	-2 068 994	-9 763 189	0,21
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	21 495	498 359	0,04
Outros gastos e perdas	-14 671	-698 333	0,02
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-2 309 200	10 501 877	-0,22
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-742 473	-2 810 955	0,26
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3 051 673	7 690 922	-0,40
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados			#DIV/0!
Resultado antes de impostos	-3 051 673	7 690 922	-0,40
Imposto sobre o rendimento		-1 961 185	0,00
Resultado líquido do período	-3 051 673	5 729 737	-0,53



ANEXO IV

N.725 15/01/2020



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS MARÇO 2019	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	1 123 916	6 303 932	17,83%
Edifícios e Outras Construções		2 115 000	0,00%
Equipamento Básico	1 086 710	3 810 000	28,52%
Equipamento Administrativo	37 206	323 932	11,49%
Outros Investimentos	0	55 000	0,00%
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0		
Activos intangíveis	12 000	211 382	5,68%
Software Informático	12 000	211 382	5,68%
Ativos Intangíveis em Curso			
Totais	1 135 916	6 515 314	17,43%

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE REVISÃO

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

1º TRIMESTRE DE 2019



AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

N.725 15/01/2020

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 Maio 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal único da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designado por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório da actividade de fiscalização efectuada no primeiro trimestre de 2019.

2 - ÂMBITO

O âmbito da actividade exercida teve como quadro o normativo referido no Ponto 1, tendo sido efectuada a revisão legal da SPMS e o exame das suas contas referidas a 31 de Março de 2019, de acordo com as normas de revisão/auditoria em vigor e com a profundidade que considerámos necessária.

**3 - TRABALHO REALIZADO**

- 3.1 – Participação em diversas reuniões com a Administração, Director Financeiro e Contabilista Certificado, com o objectivo de recolhermos informação/documentação relativamente à actividade desenvolvida no período;
- 3.2.- Avaliação da adequacidade e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, nomeadamente amortizações, provisões, ajustamentos, valorimetria, reconhecimento de gastos/rendimentos e diferimentos;
- 3.3. - Verificação da conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 31 de Março de 2019, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas às Demonstrações Financeiras, todas referidas àquela data;
- 3.4.- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 3.5. - Análise do controlo interno;
- 3.6. - Realização de testes substantivos nas seguintes áreas;
- 3.6.1. - Inventariação e confirmação dos saldos de Caixa;
- 3.6.2. - Análise e verificação das reconciliações bancárias preparadas na SPMS;
- 3.6.3. Confirmação da existência, titularidade e montantes dos Outros Depósitos Bancários/Depósitos a Prazo;

- 3.6.4.- Análise de contas de terceiros, designadamente de Clientes, de Fornecedores e de Outras Contas a Receber e a Pagar;
- 3.6.5.- Análise dos saldos e movimentos contabilizados nas contas de Diferimentos;
- 3.6.6.- Análise da conta de Subcontractos e dos processos de compra mais relevantes;
- 3.6.7.- Verificação dos investimentos/desinvestimentos em imobilizado;
- 3.6.8.- Análise dos critérios e cálculos de amortizações;
- 3.6.9.- Análise dos critérios e cálculos de ajustamentos/provisões;
- 3.7. – Análise das contas de Capital Próprio;
- 3.8. - Verificação documental dos gastos, perdas, rendimentos e ganhos relevantes;
- 3.9. - Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes pontos:

- 4.1.- Nas reuniões havidas com a Administração, Diretor Financeiro e Contabilista Certificado, obtivemos os esclarecimentos e documentos que considerámos necessários.
- 4.2.- A SPMS prosseguiu políticas contabilísticas que nos parecem adequadas e que são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. A partir de 01 de Janeiro de 2018 A SPMS adoptou o SNC-AP de acordo com o Decreto-lei 92/2015.
- 4.3. - As Demonstrações Financeiras relativas a 31/03/2019 estão conformes com as Normas Contabilidade Pública (NCP) que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).
- 4.4 - As Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos e documentos de suporte.
- 4.5. - Analisámos o sistema de controlo interno tendo-se concluído que apesar de não existir um Manual de Procedimentos único, é observado um conjunto de normas e procedimentos escritos, Circulares Internas, que asseguram um razoável controlo interno.
- No primeiro trimestre de 2019, foram emitidas quatro circulares internas, circular 1/2019 “Procedimento Interno para manifestação de necessidades”, circular 2/2019 “Procedimento Interno para utilização de Templates de Ofício e Informações”, circular 3/2019 “Mapeamento e melhoria de processos SPMS / Atividades da DPDO” e circular 4/2019 “Esclarecimento – Operacionalização do artigo 17º do Código de Conduta – Reuniões com fornecedores”.
- 4.6. - Relativamente aos testes substantivos realizados salienta-se:
- 4.6.1. - A conta de Caixa encontra-se desagregada em Caixa de Lisboa e Caixa do Porto. Relativamente a 31 de Março de 2019, a Caixa de

Lisboa apresentava um saldo de 1.072,28 euros e a Caixa do Porto apresentava um saldo de 41,80 euros. Não procedemos à contagem física dos saldos referidos em data próxima de 31 de Março de 2019, dada a irrelevância material dos mesmos.

4.6.2. - Foram obtidas e testadas as reconciliações das contas de depósitos à ordem. Relativamente a 31 de Março verificavam-se coincidências dos saldos contabilísticos e bancários relativamente às contas 12106 “SPMS DL 209/2015”, 12107 “Centro de Contatcto”, 12109 “Projeto ehaction” e 12110 “Caução Fundo Imobiliário”. As contas 12101 – IGCP, 12104 “SITAM” e 12105 “Proj Comunitario” apresentavam saldos divergentes, tendo sido feita a identificação de todos os movimentos que justificavam a diferença de saldos apurados, não apresentando estes movimentos antiguidades elevadas, tendo sido na sua maioria regularizados em Abril de 2019. **Salienta-se que a SPMS observou integralmente o princípio da unidade de tesouraria do Estado.**

4.6.3. – Relativamente à conta de Outros Depósitos Bancários, verificou-se que à data de 31 de Março 2019 existia um saldo na contabilidade de 17.179,10 embora na reconciliação bancária o mesmo seja incluído na conta DO 12101 IGCP.

4.6.4. – Foi analisada a conta de Clientes relativamente à natureza dos saldos e antiguidades. Não existiam saldos de natureza contrária nem saldos com antiguidades elevadas que justificassem ajustamentos.

Igual procedimento foi feito para as contas de Fornecedores, que apresentavam um saldo total em 31 de Março de 2019 no montante de cerca de 6.399.844,79 euros, não existindo saldos de natureza contrária nem com antiguidade elevada.

- 4.6.5. - Relativamente às Outras Contas a Receber e a Pagar, foram analisados os saldos das contas Outros Acréscimos de Rendimentos, Acréscimos de Gastos por Natureza do Gasto, Cobranças Taxas Moderadoras a Entregar e Encargos SITAM Facturados, nada havendo de especial a relatar. Foram obtidos os extractos e fotocópias dos documentos de suporte mais relevantes, relativos às contas acima mencionadas.
- 4.6.6. - Relativamente a empréstimos bancários obtidos, há a referir que a conta se apresentava saldada, na sequência das liquidações ocorridas no exercício de 2016. Foi feita a confirmação da inexistência de financiamentos bancários através do documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, com referência à data de 31 de Março de 2019.
- 4.6.7. - Relativamente à conta de Diferimentos, analisámos a conta de Gastos a Reconhecer a qual se referia a diversas faturas cujos gastos se referiam ao período seguinte. Foi também analisada a conta de Rendimentos a Reconhecer que se referia aos subsídios já recebidos do Orçamento de Estado mas que só são considerados como rendimentos de acordo com os pagamentos efectuados.
- 4.6.8. - Quanto aos Subcontractos foram analisadas as aquisições mais relevantes do primeiro trimestre, os respectivos contratos que se encontram publicados na Basegov e a contabilização das correspondentes facturas, tendo-se obtido fotocópias dos referidos documentos. Verificou-se concordância entre os valores dos contractos e as verbas contabilizadas. Analisou-se também a forma de contratação, tendo-se constatado a existência de um número elevado de aquisições por ajuste directo e ajuste direto simplificado, os quais no entanto respeitavam o estipulado no Código da Contratação Pública.

AB
&
AG

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

N.725 15/01/2020

- 4.6.9. - Procedemos ao controlo documental dos movimentos lançados nas contas de imobilizado, tendo-se obtido listagens e fotocópias dos documentos de suporte mais significativos das aquisições e dos abates efectuados no trimestre.
- 4.6.10. - Relativamente às amortizações a SPMS adopta o método da linha recta e utiliza as taxas de amortização correspondentes aos diversos períodos de vida útil estimada dos bens, lançando mensalmente por estimativa na conta 64 os respetivos valores.
- 4.6.11. - Quanto a Ajustamentos/Provisões não foi feito qualquer movimento no primeiro trimestre de 2019.
- 4.7. - Procedemos à análise das contas de Capital Próprio tendo-se concluído que no primeiro trimestre foi transferido para a conta de Resultados Transitados o montante de 3.048.987,56 referente ao resultado líquido positivo obtido no exercício de 2018. Ainda relativamente ao Capital Próprio, deve salientar-se o facto do mesmo em 31 de Março de 2018, continuar a ser inferior a 50% do capital subscrito, situação que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.
- 4.8. - A análise documental dos gastos e rendimentos relevantes do período decorrido até 31 de Março de 2019 permite concluir que o valor apurado, prejuízo de cerca de 3.051.041,44 euros refletirá apropriadamente o resultado do mesmo. Com efeito, o resultado acima referido foi motivado fundamentalmente pelo diferimento dos Subsídios à Exploração.
- 4.9. - Controlámos a situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações da SPMS, tendo podido concluir que todas as situações se encontravam regularizadas, se bem que existissem pequenas diferenças, materialmente irrelevantes.

5 – NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Administrador, pelo Director Financeiro, Contabilista Certificado e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 30 de Agosto de 2019

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES – SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768

António Maria Velez Belém